



Iniciativa de Arusha lança campanha para identificar peritos para as próximas eleições para o Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos

Arusha, 28 de março de 2024 - A Iniciativa de Nomeação e Seleção dos Mecanismos Africanos de Direitos Humanos, também conhecida como "Iniciativa de Arusha", anunciou uma campanha para ajudar a identificar candidatos qualificados antes das próximas eleições para o Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos. O objetivo da campanha é ajudar o processo de nomeação liderado pelos Estados Partes, identificando peritos que satisfaçam os critérios para servir no Tribunal Africano. Dada a atual composição geográfica do Tribunal, estão abertas as candidaturas das regiões da África Oriental, da África Ocidental e da África Central.

Os membros do público são convidados a partilhar informações sobre peritos qualificados através dos seguintes links, que estão disponíveis em [inglês](#), [francês](#) e [português](#).

O Sistema Africano de Direitos Humanos é composto por três mecanismos: a Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, o Tribunal Africano dos Direitos do Homem e dos Povos e o Comité Africano de Peritos sobre os Direitos e o Bem-Estar da Criança. Cada mecanismo é composto por 11 membros nomeados pelos Estados africanos e eleitos pelo Conselho Executivo da União Africana.

Até julho de 2024, terão de ser preenchidas três vagas no Tribunal Africano. O juiz Ben Kioko (Quênia) termina o seu segundo mandato e deve ser substituído por um juiz masculino da África Oriental. O Juiz Blaise Tchikaya (República do Congo) e a Juíza Stella Isibhakhomen Anukam (Nigéria) estão a terminar os seus primeiros mandatos e são elegíveis para reeleição para outro mandato de seis anos. Os Estados Partes no Protocolo do Tribunal podem, no entanto, nomear outros candidatos para estes dois cargos: um homem da região da África Central da UA e uma mulher da região da África Ocidental.

Os candidatos qualificados para este cargo devem ser indivíduos de elevado carácter moral com experiência reconhecida em direitos humanos e dos povos. Esses candidatos devem ter competência prática, judicial ou académica em matéria de direitos humanos e ser independentes de funções políticas, diplomáticas ou administrativas nos seus países.

O Gabinete do Conselheiro Jurídico da UA irá brevemente solicitar as nomeações dos Estados Partes nas três regiões. Antecipando o processo de nomeação, esta campanha pretende identificar peritos qualificados e partilhar uma base de dados desses peritos com os Estados, para que os considerem durante o processo de nomeação.

Para mais informações e para participar na Iniciativa, inscreva-se [aqui](#).

Sobre a Iniciativa de Arusha:

A Iniciativa para a Nomeação e Seleção de Mecanismos Africanos de Direitos Humanos (Iniciativa de Arusha) visa promover os direitos humanos, apoiando os Estados Partes na nomeação e seleção de membros de mecanismos de direitos humanos em África. Ao fazê-lo, a Iniciativa visa contribuir para uma maior eficácia, independência e impacto dos mecanismos. Saiba mais sobre a Iniciativa de Arusha [aqui](#).

Para questões relacionadas com a comunicação social, contactar:

Sophia Ebby

coordinator@africancourtcoalition.org

+255686421662

Ikechukwu Uzoma

uzoma@rfkhumanrights.org

+18323638383